

SAPIENS: UMA BREVE HISTÓRIA DA HUMANIDADE Yuval Noah Harari

SAPIENS: A BRIEF HISTORY OF HUMANITY Yuval Noah Harari

Lauany de Souza Oliveira¹

RESUMO

A história da raça humana e de como essa transição do homem primitivo ao contemporâneo aconteceu porque o mundo ficou interconectado. Esse é o tema de Sapiens – Uma breve história da humanidade, de Yuval Noah Harari. Na visão do autor, o Homo Sapiens só foi capaz de dominar as demais espécies em razão da estrutura de seu cérebro, o qual denominou de Revolução Cognitiva. Harari defende que a supremacia da espécie humana ocorreu por conta do desenvolvimento da linguagem, que foi essencial para a formação de comunidades, para a transmissão do conhecimento e para o estabelecimento de objetivos que só podem ser atingidos coletivamente. Assim, foi possível para a raça humana desenvolver ferramentas, criar comunidades e estabelecer redes de trocas. Assim, o Homo Sapiens se espalhou por todo o planeta, conseguindo alimentos e outros recursos com mais facilidade do que as outras espécies. Homo Sapiens é uma história da raça humana, que narra quais fatores foram cruciais e que permitiram construir a atual civilização. Enfim, esta obra ilumina os porquês da história da civilização até no mundo pós-moderno.

Palavras-chave: Homo Sapiens. Civilização. Revolução. Cognitiva. Agrícola. Científica.

ABSTRACT

The history of the human race and how this transition from primitive to contemporary man happened because the world became interconnected. This is the theme of Sapiens - A Brief History of Humankind, by Yuval Noah Harari. In the author's view, Homo Sapiens was only able to dominate other species because of the structure of its brain, which he calls the Cognitive Revolution. Harari argues that the supremacy of the human species came about because of the development of language, which was essential for the formation of communities, the transmission of knowledge and the establishment of goals that can only be

¹Graduando em Bacharelado em Administração da Faculdade Delta. Email: LauanySouzaoliveira8@gmail.com

achieved collectively. This made it possible for the human race to develop tools, create communities and establish networks of exchange. Homo Sapiens thus spread across the planet, obtaining food and other resources more easily than other species. Homo Sapiens is a history of the human race, which tells us what factors were crucial in building our current civilisation. In short, this book sheds light on the history of civilisation even in the post-modern world.

Keywords: Homo Sapiens. Civilisation. Cognitive. Cognitive. Agricultural. Scientific.

1 INTRODUÇÃO

Narrar a história da humanidade não é uma tarefa fácil: de primatas insignificantes a senhores do mundo. Porém, o livro *Sapiens: Uma Breve História da Humanidade* consegue exprimir essa realidade na visão do autor: capitalismo é a mais bem sucedida religião e o imperialismo é o sistema político mais lucrativo. Durante a vida estudantil se aprende que a história é um amontoado de nomes e datas, mas o livro *Sapiens* muda essa visão trazendo vários conceitos e esquemas interessantes a partir da capacidade imaginativa da raça humana, que valoriza coisas que não existem no meio ambiente, tais como: Estado, dinheiro e direito humano.

O livro divide o progresso da humanidade em três grandes revoluções: A cognitiva, a agrícola e a científica. Na primeira Revolução, o autor explica como a capacidade de abstração e de memória, próprias do cérebro humano, permitiu que se aperfeiçoasse sociedade como nunca antes imaginadas. No início foram formadas apenas pequenas comunidades, devido à escassez de alimento. É aí que entra a Revolução Agrícola, que permitiu produzir grandes quantidades de alimentos, possibilitando amontoar uma civilização maior. E para finalizar temos a Revolução Científica que está, ainda, em curso. Essa última revolução só foi possível porque possibilitou acumular excedentes suficientes para não mais preocupar em procurar alimentos, fixando os humanos em determinados lugares.

Antes do século XX, somente os ricos aristocratas faziam pesquisas como um hobby, mas, atualmente, a ciência se tornou uma profissão exercida por qualquer estudioso, independente da classe social. Mas, o autor, também, discute no final do livro sobre as consequências futuras de certos avanços científicos, como o avanço da Inteligência Artificial (IA) e a busca pela imortalidade. Porém, uma discussão mais aprofundada sobre esse tema acontece em seu segundo livro: *Homo Deus*, destacando que a raça humana é o animal mais evoluído e, no entanto, o mais destrutivo que jamais viveu.

Yuval Noah Harari, doutor em História: especializado em história mundial pela Universidade de Oxford/Inglaterra, revela uma triste conclusão: “embora sejamos muito mais poderosos que nossos ancestrais, provavelmente não somos mais felizes”.

2 RESENHA

Desde o seu lançamento mundial em 2014, “*Sapiens*” passou a figurar na lista dos best-sellers em vários países e não foi diferente aqui no Brasil, a partir de 2015. Yuval Noah Harari é um historiador Israelense que se consagrou como um

dos pensadores mais brilhantes da atualidade, aplicando uma fascinante narrativa histórica a todas as instâncias do percurso humano sobre a Terra: da Idade da Pedra ao Vale do Silício. Para tanto, Harari se vale de uma abordagem multidisciplinar que preenche as lacunas entre história, biologia, filosofia e economia, e, com uma perspectiva macro e micro, analisa os grandes acontecimentos e as mudanças mais sutis vivenciadas pelos indivíduos.

O livro compreende setenta mil anos de história. A macro história está dividida em três grandes revoluções: **Revolução Cognitiva**, onde o Sapiens desenvolveu a capacidade de criar e imaginar sistemas de crenças e comportamentos, que permitiram que a raça humana se organizasse em grandes sociedades. Para o autor Harari: a capacidade de cooperação humana está ligada ao processo de imaginar histórias.

A **Revolução Agrícola** permitiu que a sociedade deixasse de ser nômade por causa da busca por alimentos e se fixasse em moradias, em determinadas localidades, o que possibilitou desenvolver a **Revolução Científica**, que engloba todos os avanços tecnológicos e as descobertas das ciências ora existentes, incluindo até invenções como o dinheiro ou instituições como a religião. Porém, o foco não está no fato da capacidade humana de descobrir coisas devido à inteligência e, sim, pela descoberta do fato de que não há respostas para os questionamentos mais importantes, retratando que o humano vive em uma espécie de “revolução de origem ignorante”.

A investigação e organização dos fatos históricos sobre a humanidade utilizam, em alguns momentos, a Biologia como um fator relevante, mas o foco essencial está nos processos históricos culturais, que tornaram o ser humano atual. Essa análise é feita em uma escala de raça como um todo, sem detalhar a especificidade de um ou outro continente.

O conteúdo do historiador é direto, despertando maior interesse, diferindo, assim, das tradicionais aulas acadêmicas de História. Da leitura desse livro depende que o futuro dos brasileiros fosse, talvez, um pouco diferente, até porque um povo que dá importância aos fatos do seu passado, normalmente, pode aprender a errar menos no futuro.

Considerando que Revolução Científica aconteceu há menos de 500 anos, o questionamento que o autor faz é: qual será o próximo passo da humanidade? Porém, essa discussão mais aprofundada consta do seu segundo livro: Homo Deus.

Por mais que o livro trace um panorama linear em ordem cronológica da História e de forma direta e simples, essa não é uma leitura rápida ou simples pelo fato de que há: muitas informações para absorver, muitos pontos a refletir, mas, ainda, assim, é uma leitura fascinante para qualquer pessoa. Afinal, quanto mais se pensa e aprende sobre o passado, as chances serão menores de se criar situações que venham a extinguir a raça.

3 CONSIDERAÇÕES

O livro discorre sobre a evolução da raça humana, em uma narrativa dinâmica, destacando as adaptações e superações ao longo dos anos. A jornada dos homínidos até a complexa espécie Homo Sapiens que é feita em uma narrativa de resiliência, desenvolvimento e crescimento frutos advindo de uma crescente diversidade cultural e tecnológica, com fortes inovações o que caracteriza a humanidade contemporânea. Assim, o autor faz um balanço da história da luta da

humanidade, isso desde os seus primórdios até os frenéticos dias atuais.

O motivo principal que caracteriza a epopéia do Homo Sapiens é que raça humana é a única capaz de cooperar entre si, em largo número, e é singular por agregar valores, tais como: religiões, ideologias políticas e de direitos humanos, mercados e outras instituições. Outros argumentos proeminentes é que o dinheiro é um sistema de confiança mútua; hoje as pessoas não são mais felizes que no passado; e os humanos estão sempre em processo de modernização de seus cultos aos deuses.

REFERÊNCIA

HARARI, Y. N. **Sapiens** – Uma Breve História da Humanidade. Porto Alegre - RS: L&PM, 2015. 464p.

